

TABELAS E QUADROS

QUADROS	PÁG.
Quadro II.2.1-1 - Coordenadas do polígono de concessão.	6/158
Quadro II.2.1-2 - Localização dos poços produtores do Campo de Mexilhão.	8/158
Quadro II.2.1-3 - Características dos poços produtores.	8/158
Quadro II.2.1-4 - Coordenadas geográficas e UTM da PMXL-1.	9/158
Quadro II.2.1-5 - Produção nacional de gás em 2005, por unidades da Federação.	14/158
Quadro II.2.2-1 - Histórico das atividades gaseíferas, em ordem cronológica.	15/158
Quadro II.2.2-2 - Resumo das Características do Projeto de Desenvolvimento do Campo de Mexilhão.	16/158
Quadro II.2.4.2-1 - Características gerais da unidade de produção.	36/158
Quadro II.2.4.2-2 - Módulos e seus respectivos sistemas da unidade de produção PMXL-1.	43/158
Quadro II.2.4.2-3 - Características dos principais equipamentos da planta de desidratação do gás e de regeneração de TEG.	47/158
Quadro II.2.4.2-4 - Características dos equipamentos da planta de tratamento de condensado.	48/158
Quadro II.2.4.2-5 - Equipamentos do sistema de tratamento de água / MEG.	48/158
Quadro II.2.4.2-6 - Equipamentos do sistema de captação e distribuição de água do mar.	49/158
Quadro II.2.4.2-7 - Produtos Químicos e locais de injeção.	50/158
Quadro II.2.4.2-8 - Condições de operação dos vents de alta e de baixa pressão.	54/158
Quadro II.2.4.2-9 - Características gerais das linhas de coleta da produção.	60/158
Quadro II.2.4.2-10 - Características dos umbilicais eletro-hidráulicos do sistema submarino do Campo de Mexilhão.	61/158
Quadro II.2.4.2-11 - Interligações entre manifolds.	62/158
Quadro II.2.4.2-12 - Características do trecho de escoamento da produção.	64/158
Quadro II.2.4.2-13 - Especificações técnicas do gasoduto de exportação.	66/158
Quadro II.2.4.2-14 - Condições operacionais do duto de escoamento.	66/158

Quadro II.2.4.2-15 - Características do fluido a ser escoado a partir do Campo de Mexilhão pela PMXL-1.	73/158
Quadro II.2.4.2-16 - Características do condensado C5+.	74/158
Quadro II.2.4.2-17 - Produtos químicos a serem utilizados no alagamento do gasoduto de exportação.	102/158
Quadro II.2.4.2-18 - Produção diária prevista de gás pelo Campo de Mexilhão e adjacências.	104/158
Quadro II.2.4.2-19 - Produção diária de condensado estimada para o Campo de Mexilhão e adjacências.	106/158
Quadro II.2.4.2-20 - Produção diária de água estimada para o Campo de Mexilhão e adjacências.	107/158
Quadro II.2.4.2-21 - Parâmetros (mg/L) da água de formação do reservatório de Mexilhão (profundidade 5252-5253m).	110/158
Quadro II.2.4.2-22 - Características físico-químicas do condensado de Mexilhão.	111/158
Quadro II.2.4.2-23 - Resultados dos testes de toxicidade aguda da Fração Dispersa em Água (FDA) do condensado do campo de Mexilhão com o misidáceo <i>Mysidopsis juniae</i> .	114/158
Quadro II.2.4.2-24 - Resultado do teste de toxicidade crônica da Fração Dispersa em Água (FDA) do condensado do campo de Mexilhão com o ouriço <i>Lytechinus variegatus</i> .	114/158
Quadro II.2.4.2-25 - Resultados dos testes de toxicidade aguda da fração solúvel do óleo em água (FSA) do condensado do campo de Mexilhão com o misidáceo <i>Mysidopsis juniae</i> .	115/158
Quadro II.2.4.2-26 - Resultados dos testes de toxicidade crônica da fração hidrossolúvel (FSA) do condensado do campo de Mexilhão com o ouriço <i>Lytechinus variegatus</i> .	115/158
Quadro II.2.4.2-27 - Informações sobre os produtos químicos a serem utilizados no teste hidrostático.	116/158
Quadro II.2.4.2-28 - Resultados do teste de toxicidade de cada produto componente do fluido de preenchimento do gasoduto de Mexilhão.	117/158
Quadro II.2.4.2-29 - Resultados do teste de toxicidade do fluido de preenchimento do gasoduto de Mexilhão.	117/158
Quadro II.2.4.2-30 - Tratamento realizado para procedimento do teste de biodegradabilidade dos produtos componentes do fluido de preenchimento do gasoduto de Mexilhão.	118/158
Quadro II.2.4.2-31 - Caracterização da qualidade da água de diluição do teste de biodegradabilidade do fluido de preenchimento do gasoduto de Mexilhão.	119/158
Quadro II.2.4.2-32 - Consumo de oxigênio e biodegradação do fluido de preenchimento do gasoduto de Mexilhão.	119/158

Quadro II.2.4.2-33 - Produtos químicos a serem utilizados nas plantas de produção da PMXL-1, no campo de Mexilhão.	120/158
Quadro II.2.4.2-34 - Valores horários estimados das emissões.	122/158
Quadro II.2.4.2-35 - Efluentes Líquidos Previstos.	125/158
Quadro II.2.4.2-36 - Resíduos sólidos gerados na unidade PMXL-1.	126/158
Quadro II.2.4.2-37 - Dados dos equipamentos - drenagem fechada.	130/158
Quadro II.2.4.2-38 - Dados dos equipamentos - drenagem aberta de áreas classificadas.	131/158
Quadro II.2.4.2-39 - Dados dos equipamentos - drenagem aberta de áreas não classificadas.	132/158
Quadro II.2.4.2-40 - Dados dos equipamentos - drenagem aberta de hidrocarbonetos de áreas classificadas.	132/158
Quadro II.2.4.2-41 - Dados dos equipamentos - drenagem aberta de áreas não-classificadas com hidrocarbonetos.	133/158
Quadro II.2.4.2-42 - Níveis de Atuação: Ações Inicializadoras e Resultantes.	145/158
Quadro II.2.4.2-43 - Lista de equipamentos do terminal da Multiportos.	152/158
Quadro II.2.4.2-44 - Frota disponível.	154/158
Quadro II.5-1 - Instituições envolvidas no Programa TRAIN-SEA-COAST e formas de participação.	16/950
Quadro II.5-2 - Membros integrantes da Comissão Coordenadora do PRONABIO.	30/950
Quadro II.5-3 - Estrutura do PRONABIO.	31/950
Quadro II.5-4 - Setor Costeiro dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro.	44/950
Quadro II.5-5 - Macroplano Desenvolvimento Institucional.	53/950
Quadro II.5-6 - Macroplano Infra-estrutura de Apoio.	53/950
Quadro II.5-7 - Macroplano Sistema de Informação.	54/950
Quadro II.5-8 - Macroplano Fomento à Atividade.	54/950
Quadro II.5-9 - Macroplano Consolidação do Produto Turístico.	54/950
Quadro II.5-10 - Projetos e objetivos contemplados na Promoção do Desenvolvimento Sustentável na Zona Costeira do Estado de São Paulo.	58/950
Quadro II.5.1.1-1 - Frequência média das passagens de frentes frias pelo litoral de São Paulo.	113/950
Quadro II.5.1.1-2 - Temperaturas (°C) normais em Santos e Ubatuba no período 1961/1990.	115/950
Quadro II.5.1.1-3 - Temperaturas extremas (°C) em Santos e Ubatuba no período 1961/1990 e nebulosidade média.	116/950

Quadro II.5.1.1-4 - Médias mensais da velocidade dos ventos, da temperatura do ar e da superfície do mar, e da pressão atmosférica no quadrado entre as latitudes 24° e 25° e as longitudes 44° e 45° em que se situa o campo de Mexilhão. Dados coletados por navios no período 01/01/1960 a 31/12/1997.	118/950
Quadro II.5.1.1-5 - Pressões (hPa) normais, UR (%), e horas de insolação em Santos e Ubatuba no período 1961/1990.	119/950
Quadro II.5.1.1-6 - Precipitações normais (mm), precipitação (mm) máxima de 24 horas, e evaporações (mm) médias normais em Santos e Ubatuba no período 1961/1990.	122/950
Quadro II.5.1.2-1 - Métodos de amostragem dos parâmetros oceanográficos analisados, por estudo.	129/950
Quadro II.5.1.2-2 - Valores médios, máximos, mínimos e desvio padrão de temperatura para o QMD 376/SQMD 54.	137/950
Quadro II.5.1.2-3 - Valores médios, máximos, mínimos e desvio padrão de salinidade para o QMD 376/SQMD 54.	148/950
Quadro II.5.1.2-4 - Estimativa de transporte de volume e velocidade máxima da CB.	159/950
Quadro II.5.1.2-5 - Estação maregráfica medida na Bacia de Santos.	169/950
Quadro II.5.1.2-6 - Distribuição percentual das direções das vagas.	179/950
Quadro II.5.1.2-7 - Distribuição percentual das alturas das vagas (m).	179/950
Quadro II.5.1.2-8 - Distribuição percentual dos períodos das vagas.	179/950
Quadro II.5.1.2-9 - Distribuição percentual das direções das ondas.	180/950
Quadro II.5.1.2-10 - Distribuição percentual das alturas das ondas.	180/950
Quadro II.5.1.2-11 - Distribuição percentual dos períodos das ondas.	181/950
Quadro II.5.1.2-12 - Resumo das condições extremas dos parâmetros ondas, correntes e vento para a área de estudo.	190/950
Quadro II.5.1.3-1 - Metodologia utilizada nas análises.	195/950
Quadro II.5.1.3-2 - Valores máximos e mínimos de pH e OD na costa brasileira.	197/950
Quadro II.5.1.3-3 - Resumo dos dados de oxigênio dissolvido e pH encontrados na região ultraprofunda Bacia de Santos.	200/950
Quadro II.5.1.3-4 - Metodologia utilizada nas análises.	221/950
Quadro II.5.1.4-1 - Coordenadas do eixo central da praia de Caraguatatuba. Datum: Aratu – Bacia de Santos / Meridiano Central 45°W.	261/950
Quadro II.5.1.4-2 - Coordenadas das estações de amostragem de sedimentos. Datum: Aratu – Bacia de Santos / Meridiano Central 45°W.	263/950
Quadro II.5.1.4-3 - Caracterização granulométrica, classificação táctil-visual e diâmetro médio dos sedimentos coletados na enseada de Caraguatatuba/SP.	263/950

Quadro II.5.2-1 - Unidades de Conservação Federais da área de influência da Atividade de Produção de Gás e Condensado do Campo de Mexilhão.	308/950
Quadro II.5.2-2 - Unidades de Conservação Estaduais da área de influência da Atividade de Produção de Gás e Condensado do Campo de Mexilhão.	311/950
Quadro II.5.2-3 - Núcleos do Parque Estadual da Serra do Mar.	319/950
Quadro II.5.2-4 - Unidades de Conservação Municipais da área de influência da Atividade de Produção de Gás e Condensado do Campo de Mexilhão.	322/950
Quadro II.5.2-5 - Quantitativo das Unidades de Conservação da área de influência da Atividade de Produção de Gás e Condensado do Campo de Mexilhão, por grupo de manejo, nas esferas federal, estadual, municipal e privada.	330/950
Quadro II.5.2-6 - Número de Unidades de Conservação Federais, Estaduais e Municipais, por categoria de manejo, diagnosticadas na área de influência da Atividade de Produção de Gás e Condensado do Campo de Mexilhão.	331/950
Quadro II.5.2-7 - Ecossistemas costeiros e Unidades de Conservação do litoral da área de influência da Atividade de Produção de Gás e Condensado do Campo de Mexilhão contemplado nas recomendações do Ministério do Meio Ambiente para as áreas prioritárias da Zona Costeira e da Zona Marinha.	333/950
Quadro II.5.2-8 - Fitofisionomia e dimensão dos remanescentes presentes no trajeto do duto.	343/950
Quadro II.5.2-9 - Lista de táxons encontrados nos remanescentes de Mata Atlântica e Manguezal ao longo do traçado do duto terrestre, classificados por ordem alfabética de famílias, incluindo o nome popular das espécies.	347/950
Quadro II.5.2-10 - Espécies de aves marinhas que nidificam nas ilhas costeiras da área de influência.	361/950
Quadro II.5.2-11 - Áreas prioritárias para a conservação de costões rochosos, na região de influência do empreendimento.	367/950
Quadro II.5.2-12 - Répteis presentes nas restingas da Área de Influência do Projeto Mexilhão.	381/950
Quadro II.5.2-13 - Mamíferos presentes nas restingas da Área de Influência da atividade.	382/950
Quadro II.5.2-14 - Composição faunística dos manguezais brasileiros.	388/950
Quadro II.5.2-15 - Áreas de importância biológica para a conservação de manguezais e estuários da AII do Projeto Mexilhão.	390/950

Quadro II.5.2-16 - Espécies com ocorrência no Sistema Estuarino-lagunar de Cananéia Iguape.	394/950
Quadro II.5.2-17 - Espécies encontradas em praias arenosas do Litoral Norte de São Paulo já citadas como formadoras de floração.	411/950
Quadro II.5.2-18 - Áreas e grupos faunísticos definidos para o verão de 1976, na região entre Mongaguá (SP) e Cabo de Santa Marta Grande (SC).	425/950
Quadro II.5.2-19 - Áreas e grupos faunísticos definidos para o outono de 1976, na região entre Mongaguá (SP) e Cabo de Santa Marta Grande (SC).	425/950
Quadro II.5.2-20 - Áreas e grupos faunísticos definidos para a primavera de 1976, na região entre Mongaguá (SP) e Cabo de Santa Marta Grande (SC).	426/950
Quadro II.5.2-21 - Valores de abundância total do zooplâncton e da Classe Copepoda durante o verão, outono e primavera de 1976, na região entre Mongaguá (SP) e Cabo de Santa Marta Grande (SC).	427/950
Quadro II.5.2-22 - Táxons zooplanctônicos da área do Campo de Merluza.	432/950
Quadro II.5.2-23 - Composição das larvas de cada assembléia registrada para região entre Cabo Frio (RJ) e Cabo de Santa Marta (SC).	436/950
Quadro II.5.2-24 - Inventário do ictioplâncton coletado na região da plataforma de Merluza (BM-S-12).	439/950
Quadro II.5.2-25 - Diversidade de espécies da endofauna (n) nas três áreas da Baía de Guanabara.	450/950
Quadro II.5.2-26 - Diversidade de espécies de fauna e flora (algas) nas três áreas da Baía de Guanabara, segundo Silva <i>et al.</i> (1999).	452/950
Quadro II.5.2-27 - Espécies bentônicas utilizadas como recurso alimentar, distribuídas de acordo com agregados funcionais de seus consumidores na plataforma continental de São Paulo.	456/950
Quadro II.5.2-28 - Espécies de anfípodas registradas na plataforma continental norte de São Paulo.	459/950
Quadro II.5.2-29 - Classificação trófica dos peixes demersais ocorrentes na plataforma continental de São Paulo.	463/950
Quadro II.5.2-30 - Espécies da megafauna bentônica coletadas na plataforma continental de Ubatuba.	464/950
Quadro II.5.2-31 - Espécies de elasmobrânquios endêmicos, raros (ocorrem em menos de 5% nas capturas), com comportamento migrador, com população em declínio e ameaçada de extinção na área de estudo.	476/950

Quadro II.5.2-32 - Estimativas de abundância da sardinha verdadeira ao longo da costa sudeste do Brasil, nos meses de outubro/novembro de 1988.	502/950
Quadro II.5.2-33 - Estimativas de abundância da anchoíta ao longo da costa sudeste do Brasil, nos meses de outubro/novembro de 1988.	502/950
Quadro II.5.2-34 - Principais recursos pesqueiros estuarinos/marinhos do Estado de São Paulo, por sistemas de produção e períodos, abrangendo os anos de 1980 a 1994.	523/950
Quadro II.5.2-35 - Principais recursos pesqueiros estuarinos/marinhos do Estado do Rio de Janeiro, por sistemas de produção e períodos, abrangendo os anos de 1980 a 1994.	524/950
Quadro II.5.2-36 - Considerações e recomendações sobre o estado dos estoques pesqueiros marinhos das regiões sudeste e sul.	526/950
Quadro II.5.2-37 - Principais espécies desembarcadas nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo no ano de 1997.	529/950
Quadro II.5.2-38 - Pesca extrativa segundo as principais espécies marinhas no Estado do Rio de Janeiro.	532/950
Quadro 5.2-39 - Pesca extrativa segundo as principais espécies marinhas no Estado de São Paulo.	535/950
Quadro II.5.2-40 - Principais espécies capturadas no município de Angra dos Reis (2000 e 2002), em kg.	544/950
Quadro II.5.2-41 - Tamanhos mínimos de captura de recursos pesqueiros marinhos e estuarinos das regiões sudeste e sul.	552/950
Quadro II.5.2-42 - Lista de espécies encontrada nos fragmentos, com uso conhecido na região.	572/950
Quadro II.5.2-43 - Principais estoques pesqueiros marinhos das regiões sudeste e sul.	576/950
Quadro II.5.2-44 - Listagem das espécies da avifauna brasileira ameaçadas de extinção para a região de influência do empreendimento.	578/950
Quadro II.5.2-45 - Lista Nacional das Espécies de Invertebrados Aquáticos Ameaçados de Extinção com categorias da IUCN para a área de influência.	579/950
Quadro II.5.2-46 - Espécies de elasmobrânquios ameaçados de extinção.	580/950
Quadro II.5.2-47 - Espécies de teleosteos ameaçados de extinção que ocorrem na região.	582/950
Quadro II.5.2-48 - Listagem de elasmobrânquios e sobreexplorados ou sob ameaça de exploração na área de estudo, segundo MMA (2004).	583/950
Quadro II.5.2-49 - Listagem de cetáceos ameaçados de extinção ocorrentes na região de estudo.	585/950

Quadro II.5.2-50 - Listagem de cetáceos ameaçados de extinção ocorrentes na região de estudo.	586/950
Quadro II.5.3-1 - <i>Royalties</i> creditados para a Área de Influência Indireta em 20/12/2004.	591/950
Quadro II.5.3-2 - População residente na Área de Influência Indireta, em 2000.	593/950
Quadro II.5.3-3 - Classes de rendimento nominal mensal da pessoa responsável pelo domicílio (em salários mínimos). 2000.	595/950
Quadro II.5.3-4 - Produção de pescados (kg) do município de Parati (1998-2002).	598/950
Quadro II.5.3-5 - Resumo das informações sobre as atividades de pesca de Parati (RJ).	602/950
Quadro II.5.3-6 - Desembarque de pesca marítima, segundo as Regiões de Governo e municípios do Estado do Rio de Janeiro – 1995-1999.	604/950
Quadro II.5.3-7 - Principais espécies capturadas no município de Angra dos Reis (2000 e 2002) em kg.	605/950
Quadro II.5.3-8 - Principais modalidades de pesca e número de embarcações no município de Angra dos Reis (1992-2002).	607/950
Quadro II.5.3-9 - Número de empregos diretos gerados pela atividade da pesca no município de Angra dos Reis, com base no número de embarcações registradas (2002).	608/950
Quadro II.5.3-10 - Resumo das informações sobre as atividades de pesca de Angra dos Reis (RJ).	610/950
Quadro II.5.3-11 - Resumo dos dados sobre as atividades de pesca da Colônia Z-04, de São Vicente (SP).	613/950
Quadro II.5.3-12 - Principais espécies e quantidades capturadas no município de Santos (SP) no ano de 2000.	614/950
Quadro II.5.3-13 - Resumo dos dados sobre as atividades de pesca da Colônia Z-01 de Santos (SP).	621/950
Quadro II.5.3-14 - Principais espécies e quantidades capturadas no município de Guarujá no ano de 2000.	622/950
Quadro II.5.3-15 - Resumo dos dados sobre as atividades de pesca da Colônia Z-03 de Guarujá (SP).	628/950
Quadro II.5.3-16 - Resumo dos dados sobre as atividades de pesca da Colônia Z-23 de Bertioga (SP).	630/950
Quadro II.5.3-17 - Período de maiores capturas de algumas espécies de pescado, no município de São Sebastião (SP).	634/950
Quadro II.5.3-18 - Resumo dos dados sobre as atividades de pesca da Colônia Z-14 de São Sebastião (SP).	636/950

Quadro II.5.3-19 - Resumo das Informações sobre as Atividades de Pesca na Área de Influência Indireta.	641/950
Quadro II.5.3-20 - Entidades de pesca da área de influência direta da atividade.	643/950
Quadro II.5.3-21 - Equipamentos do terminal da Multiportos.	677/950
Quadro II.5.3-22 - Movimento Operacional do Aeroporto de Jacarepaguá (janeiro a novembro de 2005).	679/950
Quadro II.5.3-23 - Utilização das terras na Área de Influência Direta (1995-1996).	683/950
Quadro II.5.3-24 - Condição do Produtor na Área de Influência Direta (1995-1996).	685/950
Quadro II.5.3-25 - Coordenação Geral de Gestão de Recursos Pesqueiros e Gerência Executiva do IBAMA de São Paulo.	686/950
Quadro II.5.3-26 - Sede do Ministério Público no Estado de São Paulo.	687/950
Quadro II.5.3-27 - Secretarias de Governo de São Paulo.	688/950
Quadro II.5.3-28 - Sindicatos e Federação de Pesca do Estado de São Paulo.	689/950
Quadro II.5.3-29 - Prefeituras e órgãos municipais ligados à pesca, meio ambiente e turismo na área de influência direta.	689/950
Quadro II.5.3-30 - Entidades de pesca da área de influência da atividade.	693/950
Quadro II.5.3-31 - Entidades vinculadas à pesca a nível federal.	694/950
Quadro II.5.3-32 - Entidades de meio ambiente que atuam na Área de Influência Direta.	695/950
Quadro II.5.3-33 - Taxa geométrica de crescimento anual na Área de Influência Direta (1980-2000).	698/950
Quadro II.5.3-34 - Taxa de urbanização e densidade demográfica na Área de Influência Direta (2000).	700/950
Quadro II.5.3-35 - Taxa Líquida de Migração ¹ (TLM) dos municípios integrantes da Área de Influência Direta (1991-2000).	705/950
Quadro II.5.3-36 - Migração, pessoas não residentes nos municípios em 31/07/1995*.	706/950
Quadro II.5.3-37 - Rede hospitalar, por regime e municípios da Área de Influência Direta (Julho/2003).	709/950
Quadro II.5.3-38 - Número de leitos, por regime e municípios da Área de Influência Direta (Julho/2003).	709/950
Quadro II.5.3-39 - Número de leitos, por 1000 habitantes e municípios da Área de Influência Direta (Julho/2003).	711/950
Quadro II.5.3-40 - Rede Ambulatorial, por municípios da Área de Influência Direta (julho/2003).	711/950

Quadro II.5.3-41 - Número de óbitos, por município e por tipo de ocorrência - Capítulo CID-10 (2002).	713/950
Quadro II.5.3-42 - Frota de ônibus nos municípios da área de estudo, em 2003.	716/950
Quadro II.5.3-43 - Existência de Meios de Comunicação, segundo municípios da AID (2002).	720/950
Quadro II.5.3-44 - Consumo de energia elétrica, por classe de consumidores - MWh (2002).	721/950
Quadro II.5.3-45 - Consumidores de energia elétrica, por classe de consumidores (2002).	721/950
Quadro II.5.3-46 - Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água, 2000.	722/950
Quadro II.5.3-47 - Resíduos sólidos gerados na unidade PMXL-1.	725/950
Quadro II.5.3-48 - Área Colhida (ha) nas principais Lavouras Temporárias e Permanentes nos municípios da Área de Influência Direta (2002).	728/950
Quadro II.5.3-49 - Produção Agrícola (kg/ha) nas principais Lavouras Temporárias e Permanentes nos municípios da Área de Influência Direta (2002).	728/950
Quadro II.5.3-50 - Efetivo dos Principais Rebanhos (2002).	730/950
Quadro II.5.3-51 - Número de estabelecimentos por atividades industriais.(2001).	731/950
Quadro II.5.3-52 - Estabelecimentos comerciais e de serviços na Área de Influência Direta.	733/950
Quadro II.5.3-53 - Oferta e Demanda de Postos de Trabalho (primeiro semestre de 2005) – municípios da AID e Estado de São Paulo.	734/950
Quadro II.5.3-54 - Valor adicionado da agropecuária, da Indústria, dos Serviços, Total, PIB e PIB per Capita a preços correntes por município (em R\$1.000).	735/950
Quadro II.5.3-55 - <i>Royalties</i> creditados para a Área de Influência em 21/09/2005.	735/950
Quadro II.5.3-56 - Classificação dos Municípios integrantes da Área de Influência Direta nos Indicadores de IPRS.	738/950
Quadro II.5.3-57 - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa, em 2003.	743/950
Quadro II.5.3-58 - Estabelecimentos de ensino, pessoal docente e matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa (2003).	744/950
Quadro II.5.3-59 - Taxa de Alfabetização na Área de Influência Direta 2000.	746/950

Quadro II.5.3-60 - Principais Eventos Culturais e Festividades dos Municípios da Área de Influência Direta.	753/950
Quadro II.5.3-61 - Municípios da Área de Influência por região de turismo.	756/950
Quadro II.5.3-62 - Entrada de Turistas no Brasil, segundo vias de acesso (2001 e 2002).	757/950
Quadro II.5.3-63 - Principais atrativos histórico-culturais e naturais da Área de Influência Direta.	766/950
Quadro II.5.3-64 - Número de estabelecimentos de hospedagem existentes no ano de 2005, sem especificação de tipo de alojamento, nos municípios de São Paulo abrangidos na AID.	769/950
Quadro II.5.3-65 - Programa de Regionalização do Turismo.	770/950
Quadro II.5.3-66 - Projetos do Plano Gestor de Turismo de Ilhabela.	771/950
Quadro II.5.3-67 - Evolução da Produção Mundial da Pesca por Captura e da Aqüicultura no período de 1995 a 2003 (em toneladas).	775/950
Quadro II.5.3-68 - Evolução da Produção da Pesca por Captura, no período de 1997 a 2003 (em toneladas).	776/950
Quadro II.5.3-69 - Aumento/Diminuição da Produção da Pesca por Captura dos 30 países maiores produtores, no ano de 2002, com relação ao ano de 2001.	777/950
Quadro II.5.3-70 - Evolução da Produção Brasileira da Pesca por Captura no Período de 1998 a 2003 (em toneladas).	778/950
Quadro II.5.3-71 - Produção total da pesca (t) e Participação relativa (%) da pesca extrativa e da aqüicultura em águas marinhas e continentais (1995 - 2003).	779/950
Quadro II.5.3-72 - Produção estimada por modalidade, segundo a região e as unidades da federação (ano de 2003).	785/950
Quadro II.5.3-73 - Evolução das capturas de pescado do Município de Iguape (SP), no período de 1976 a 2002.	790/950
Quadro II.5.3-74 - Período de maior captura dos principais recursos pesqueiros estuarinos do município de Iguape (SP).	792/950
Quadro II.5.3-75 - Período de maior captura dos principais recursos pesqueiros das praias do município de Iguape (SP).	793/950
Quadro II.5.3-76 - Resumo dos dados sobre as atividades de pesca de Iguape (SP).	801/950
Quadro II.5.3-77 - Resumo dos dados sobre as atividades de pesca da Colônia Z-05, de Peruíbe (SP).	806/950
Quadro II.5.3-78 - Produção de pescados do município de Ilhabela (médias anuais estimadas).	809/950
Quadro II.5.3-79 - Período de maiores capturas de algumas espécies de pescado, no município de Ilhabela.	810/950

Quadro II.5.3-80 - Resumo dos dados sobre as atividades de pesca da Colônia Z-06, de Ilhabela.	812/950
Quadro II.5.3-81 - Resumo dos dados sobre as atividades de pesca da Colônia Z-08 de Caraguatatuba (SP).	815/950
Quadro II.5.3-82 - Produção das principais espécies capturadas na região de Ubatuba (SP), no ano de 2000.	817/950
Quadro II.5.3-83 - Resumo dos dados sobre as atividades de pesca da Colônia Z-10 de Ubatuba (SP).	827/950
Quadro II.5.3-84 - Totalização das Informações sobre as Atividades de Pesca nos Municípios da Área de Influência Direta.	829/950
Quadro II.5.3-85 - Relação histórica dos grupos étnicos da região que abrange o litoral norte de Santa Catarina ao litoral sul do Estado do Rio de Janeiro.	848/950
Quadro II.5.3-86 - Etnias indígenas do Estado de São Paulo, nos municípios da Área de Influência Direta.	851/950
Quadro II.5.3-87 - As etnias indígenas do Estado do Rio de Janeiro.	852/950
Quadro II.5.3-88 - Sítios arqueológicos próximos do mar.	859/950
Quadro II.5.3-89 - Relação de Bens Históricos e naturais Tombados pelo IPHAN destacados dentro da área do Empreendimento.	861/950
Quadro II.5.3-90 - Origem dos entrevistados.	867/950
Quadro II.5.3-91 - Atividade principal.	869/950
Quadro II.5.3-92 - Grau de instrução.	880/950
Quadro II.5.3-93 - Espécies e artes de pesca.	882/950
Quadro II.5.4.1-1 - Períodos de safra dos principais estoques pesqueiros da área de influência do Projeto Mexilhão.	918/950
Quadro II.5.4.1-2 - Períodos de defeso dos principais estoques pesqueiros da área de influência do Projeto Mexilhão.	919/950
Quadro II.5.4.2-1 - Categorias de Sensibilidade Ambiental e características associadas.	930/950
Quadro II.5.4.2-2 - Importância biológica dos componentes ambientais da área de influência da atividade.	930/948
Quadro II.5.4.2-3 - Importância biológica dos fatores ambientais da área de influência da atividade.	931/950
Quadro II.5.4.2-4 - Sensibilidade ambiental de cada trecho da área de influência da Atividade de Produção de Gás e Condensado do Campo de Mexilhão.	945/950
Quadro II.6.1.1-1 - Coordenada e lâmina d'água do ponto de descarte de água produzida (SAD69).	1/214
Quadro II.6.1.1-2 - Parâmetros utilizados para a modelagem das plumas de descarte de água produzida.	2/214

Quadro II.6.1.1-3 - Concentrações dos componentes simulados da água produzida no Campo de Mexilhão.	3/214
Quadro II.6.1.1-4 - Resultados das simulações do campo próximo.	3/214
Quadro II.6.1.1-5 - Concentrações dos compostos simulados no ponto de lançamento, valores correspondentes à diluição no campo próximo e limite da legislação.	4/214
Quadro II.6.1.1-6 - Máximas concentrações obtidas para os parâmetros inorgânicos à 100, 250 e 500 m do ponto de lançamento, nos períodos de verão e inverno.	4/214
Quadro II.6.1.2-1 - Tabela de ocorrência conjunta de intensidade e direção do vento para o ano de 1992, na Bacia de Santos.	16/214
Quadro II.6.1.2-2 - Características do condensado utilizado nas simulações matemáticas	18/214
Quadro II.6.1.2-3 - Coordenadas (SAD 69) do ponto de risco P1 de derrame de condensado no Campo de Mexilhão, Bacia de Santos.	18/214
Quadro II.6.1.2-4 - Cenários de pior caso considerados para o ponto P1.	19/214
Quadro II.6.1.2-5 - Resumo dos cenários determinísticos críticos de verão e de inverno para P1 no campo de Mexilhão.	22/214
Quadro II.6.1.2-6 - Coordenadas (SAD 69) do ponto de risco P2 de derrame de condensado no Campo de Mexilhão, Bacia de Santos.	24/214
Quadro II.6.1.2-7 - Cenários de pior caso considerados para o ponto P2.	25/214
Quadro II.6.1.2-8 - Resumo dos cenários determinísticos críticos de verão e de inverno para vazamento no P2.	26/214
Quadro II.6.1.3-1 - Características do descarte.	31/214
Quadro II.6.2.2-1 - Matriz de identificação de impactos.	59/214
Quadro II.6.2.3-1 - Fitofisionomia e área a ser suprimida em cada um dos fragmentos.	73,/214
Quadro II 6.2.3-2 - Resumo das técnicas utilizadas e estimativas do volume de sedimento ressuspenso em cada técnica.	82/214
Quadro II.6.2.3-3 - Comparação de magnitude e importância para as diferentes alternativas de enterramento.	89/214
Quadro II.6.2.3-4 - Emissões dos geradores de energia da Plataforma PMXL-1 e consumo de óleo.	106/214
Quadro II.6.2.3-5 - Estimativa das emissões totais anuais dos turbogeradores de energia da Plataforma PMXL-1 e consumo de óleo.	106/214
Quadro 6.2.3-6 - Impacto na qualidade do ar pela Plataforma PMXL-1.	107/214
Quadro II.6.2.3-7 - Estimativa da produção mensal em Mexilhão para 2010.	149/214
Quadro II.6.2.4-1 - Matriz de avaliação de impactos Reais.	155/214
Quadro II.6.3.5-1 - Matriz de Avaliação dos Impactos Potenciais.	213/214

Quadro II.8.4 -1- Relatório Nobel Danton / Sedwick.	29/102
Quadro II.8.4-2- Offshore Operations post Piper Alpha.	32/102
Quadro II.8.4-3- Acidentes relacionados simultaneamente nos dois Quadros anteriores.	36/102
Quadro II.8.4-4a- Ordenação dos acidentes comuns quanto ao Aspecto Monetário.	37/102
Quadro II.8.4-5- 20 maiores acidentes conforme critério monetário - “Relatório .Noble Denton.”	41/102
Quadro II.8.4-6- 20 acidentes mais graves por Fatalidades (Offshore Operations post Piper Alpha).	43/102
Quadro II.8.5-1 - Avaliação da Possibilidade de Evolução de Acidentes.	50/102
Quadro II.8.5-2 - Frequências anuais de falhas.	51/102
Quadro II.8.5-3 - Possibilidade de desdobramento de vazamentos.	52/102
Quadro II.8.5.1-1 - Categoria de Frequências.	53/102
Quadro II.8.5.1-2 - Peso Atribuído para Sensibilidade da Área.	53/102
Quadro II.8.5.1-3 - Peso Atribuído para Volume ou Inventário de Condensado derramado para o ambiente.	54/102
Quadro II.8.5.1-4 - Peso Atribuído para Volume ou Inventário de Gás liberado para o ambiente.	54/102
Quadro II.8.5.1-5 - Classificação da Severidade.	54/102
Quadro II.8.5.1-6 - Sensibilidade ambiental de cada trecho da área de influência da Atividade de Produção de Gás e Condensado do Campo de Mexilhão.	55/102
Quadro II.8.5.1-7 - Categoria de Risco.	57/102
Quadro II.8.7.1-1 - Distribuição das Hipóteses Acidentais – Atividade de Instalação.	64/102
Quadro II.8.7.2-1 - Distribuição das Hipóteses Acidentais.	65/102
Quadro II.8.9.1-1 - Classificação dos Riscos Residuais – Atividade de Instalação.	74/102
Quadro II.8.9.1-2 - Distribuição dos Riscos Residuais – Atividade de Instalação.	75/102
Quadro II.8.9.2-1 - Classificação dos Riscos Residuais.	75/102
Quadro II.8.9.2-2 - Distribuição dos Riscos Residuais – Atividade de Produção.	89/102
Quadro II.8.11.2-1 - Plano de Gerenciamento de Riscos do Projeto Mexilhão.	94/102